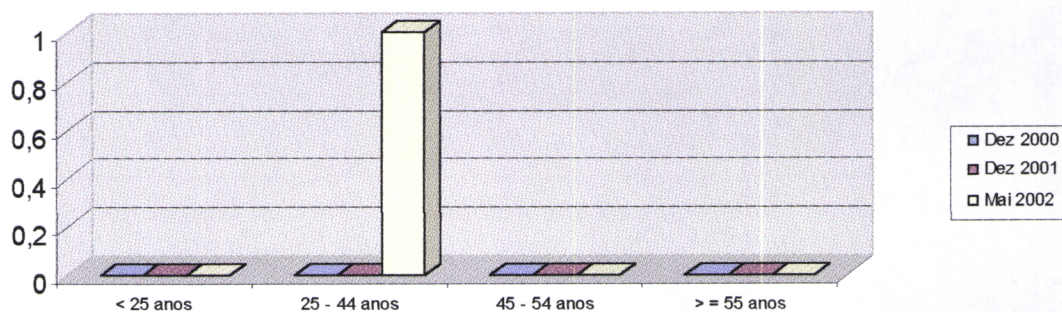


Quadro 22 – Desemprego masculino em S. Brás dos Matos por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	0	0	0
25 - 44 anos	0	0	1
45 - 54 anos	0	0	0
> = 55 anos	0	0	0
Total	0	0	1

Fonte: IEFP

Gráfico 18 – Desemprego masculino em S. Brás dos Matos por idade



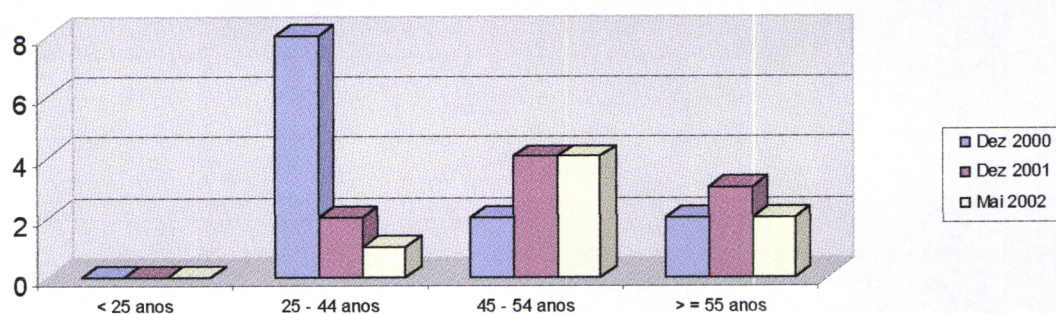
Fonte: IEFP

Quadro 23 – Desemprego feminino em S. Brás dos Matos por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	0	0	0
25 - 44 anos	8	2	1
45 - 54 anos	2	4	4
> = 55 anos	2	3	2
Total	12	9	7

Fonte: IEFP

Gráfico 19 – Desemprego feminino em S. Brás dos Matos por idade



Fonte: IEFP

O desemprego nesta freguesia afecta basicamente o sexo feminino, embora este tenha decrescido ligeiramente em 2002.

No sexo masculino o desemprego apresentado é quase nulo, assinalando-se apenas uma inscrição.

Mais uma vez se verifica o fraca actividade desempenhada pelas mulheres, pois a maior parte são domésticas ou trabalham sazonalmente.

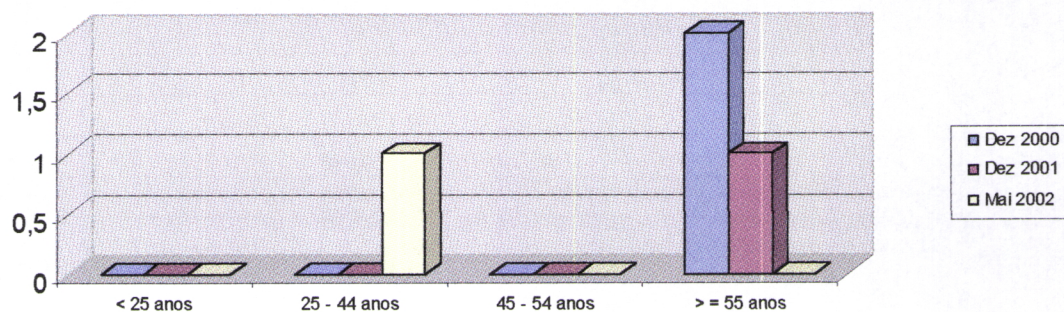
Em ambos os sexos a faixa etária mais afectada pelo desemprego é dos 25 – 44 anos.

Quadro 24 – Desemprego masculino em N.ª. Sra. do Loreto por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	0	0	0
25 - 44 anos	0	0	1
45 - 54 anos	0	0	0
>= 55 anos	2	1	0
Total	2	1	1

Fonte: IEFP

Gráfico 20 – Desemprego masculino em N.ª. Sra. do Loreto por idade



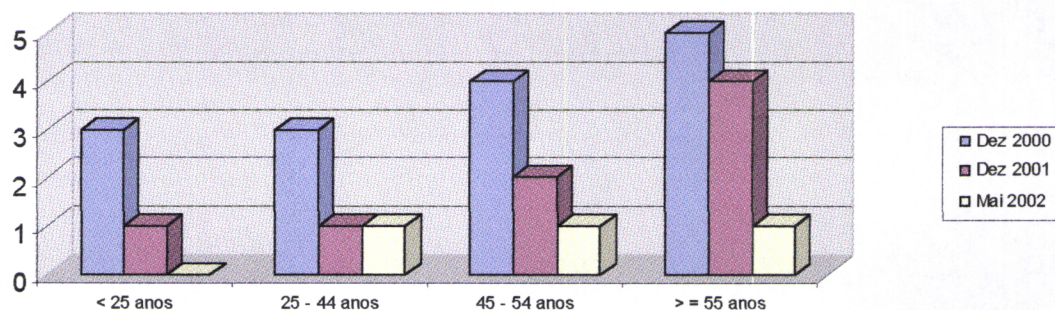
Fonte: IEFP

Quadro 25 – Desemprego feminino em N.ª. Sra. do Loreto por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	3	1	0
25 - 44 anos	3	1	1
45 - 54 anos	4	2	1
>= 55 anos	5	4	1
Total	15	8	3

Fonte: IEFP

Gráfico 21 – Desemprego feminino em N.ª. Sra. do Loreto por idade



Fonte: IEFP

Mais uma vez é o sexo feminino a registar maior número de desempregados, embora este número tenha sofrido um ligeiro decréscimo.

No sexo masculino apenas se registam duas inscrições em 2000 e uma inscrição em 2002.

Em N^a. Sra. do Loreto a faixa etária mais atingida é ≥ 55 anos.

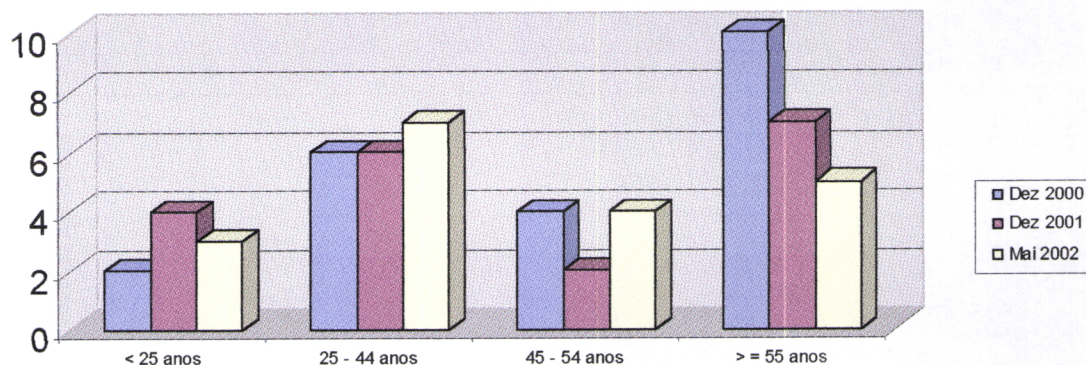
O desemprego no sexo feminino regista inscrições em todas as faixas etárias embora apresente um maior número na faixa etária dos 45 – 54 anos e na faixa etária ≥ 55 anos.

Quadro 26 – Desemprego masculino em Santiago Maior por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	2	4	3
25 - 44 anos	6	6	7
45 - 54 anos	4	2	4
≥ 55 anos	10	7	5
Total	22	19	19

Fonte: IEFP

Gráfico 22 – Desemprego masculino em Santiago Maior por idade



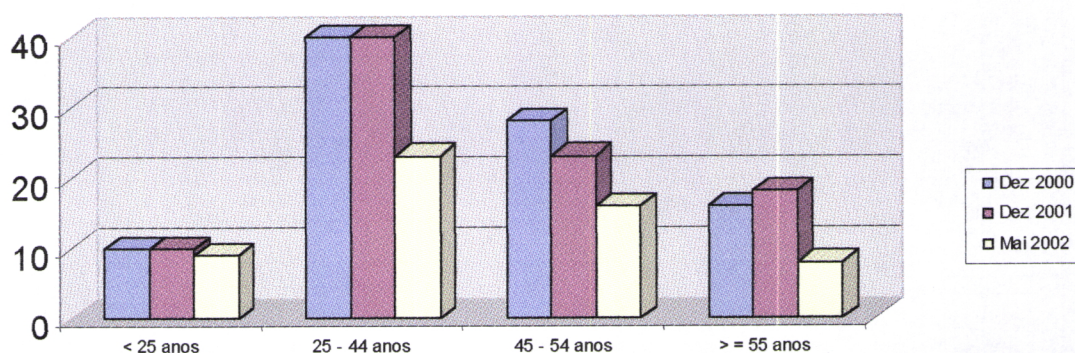
Fonte: IEFP

Quadro 27 – Desemprego feminino em Santiago Maior por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	10	10	9
25 - 44 anos	40	40	23
45 - 54 anos	28	23	16
> = 55 anos	16	18	8
Total	94	91	56

Fonte: IEFP

Gráfico 23 – Desemprego feminino em Santiago Maior por idade



Fonte: IEFP

Esta freguesia é a que regista maior número de inscrições tanto a nível do sexo masculino como do feminino.

No ano de 2000 o desemprego feminino registava 94 inscrições e em 2001 sofreu um ligeiro decréscimo, passando a registar 91.

No presente ano regista um valor bastante inferior (56 inscrições).

Em contrapartida, o sexo masculino regista valores mais baixos (22 inscrições em 2000 e 19 inscrições em 2001 e 2002 respectivamente).

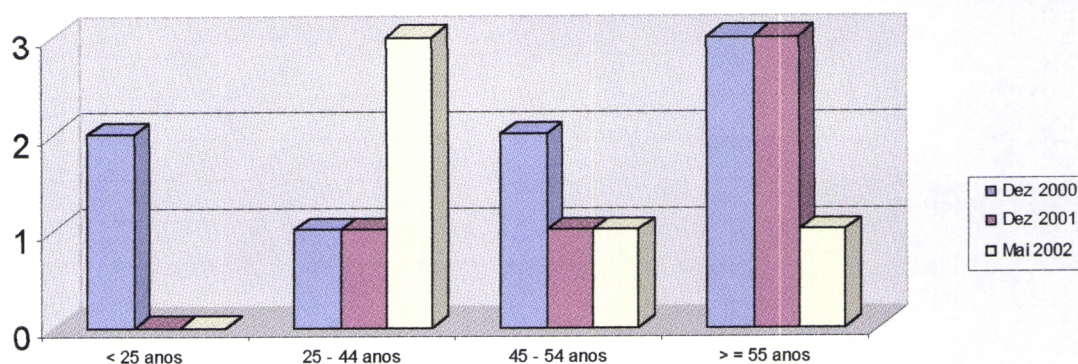
No sexo masculino a faixa etária que apresenta mais inscrições é dos 25 – 44 anos e > = 55 anos, enquanto que, no sexo feminino é a faixa dos 25 – 44 anos.

Quadro 28 – Desemprego masculino em S. Pedro por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	2	0	0
25 - 44 anos	1	1	3
45 - 54 anos	2	1	1
> = 55 anos	3	3	1
Total	8	5	5

Fonte: IEFP

Gráfico 24 – Desemprego masculino em S. Pedro por idade



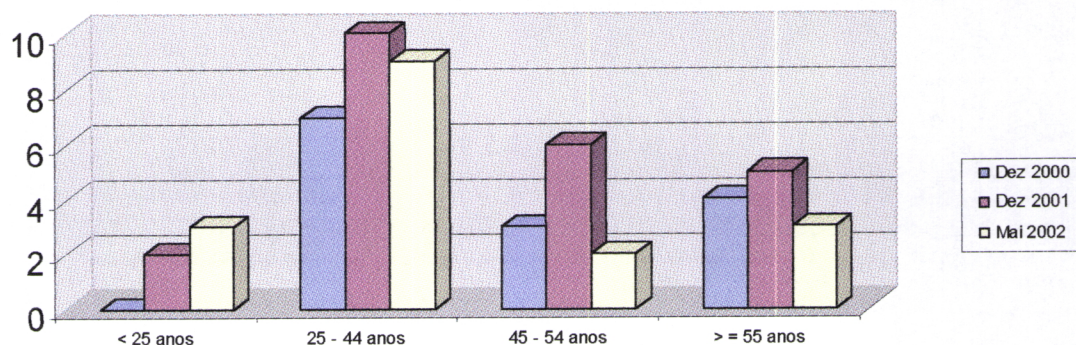
Fonte: IEFP

Quadro 29 – Desemprego feminino em S. Pedro por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	0	2	3
25 - 44 anos	7	10	9
45 - 54 anos	3	6	2
> = 55 anos	4	5	3
Total	14	23	17

Fonte: IEFP

Gráfico 25 – Desemprego feminino em S. Pedro por idade



Fonte: IEFP

Nesta freguesia o desemprego predomina no sexo feminino, registando-se 14 inscrições em 2000, 23 em 2001 e 17 em 2002.

No sexo masculino registaram-se 8 inscrições em 2000, 5 inscrições em 2001 e em 2002 respectivamente.

Em ambos os sexos os valores têm sofrido pequenas oscilações.

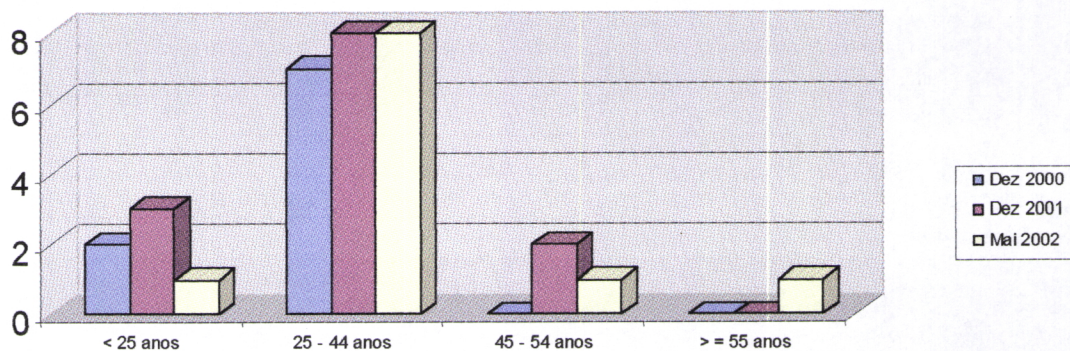
A faixa etária mais atingida no sexo masculino é dos 25 – 44 anos e > = 55 anos. No sexo feminino predomina a faixa etária dos 25 – 44 anos.

Quadro 30 – Desemprego masculino em N.ª. Sra. da Conceição por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	2	3	1
25 - 44 anos	7	8	8
45 - 54 anos	0	2	1
> = 55 anos	0	0	1
Total	9	13	11

Fonte: IEFP

Gráfico 26 – Desemprego masculino em N.ª. Sra. da Conceição por idade



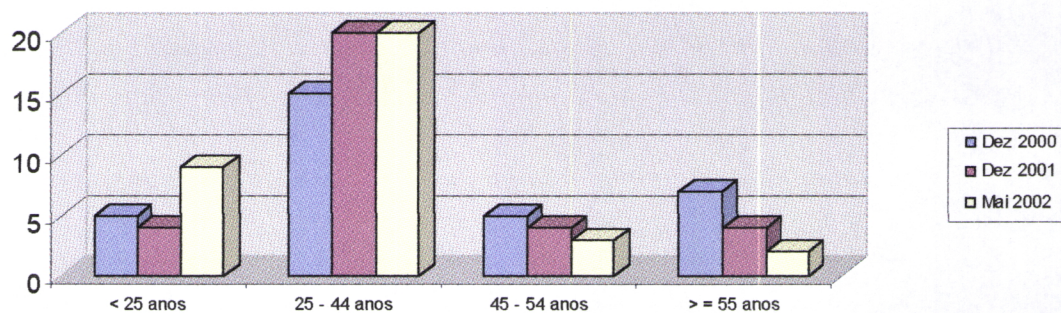
Fonte: IEFP

Quadro 31 – Desemprego feminino em N.ª. Sra. da Conceição por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	5	4	9
25 - 44 anos	15	20	20
45 - 54 anos	5	4	3
>= 55 anos	7	4	2
Total	32	32	34

Fonte: IEFP

Gráfico 27 – Desemprego feminino em N.ª. Sra. da Conceição por idade



Fonte: IEFP

O desemprego feminino é o que têm maior expressão neste concelho (32 inscrições em 2000 e em 2001 e 34 inscrições em 2002).

O sexo masculino revela valores mais baixos (9 inscrições em 2000, 13 inscrições em 2001 e 11 inscrições em 2002).

Os valores têm-se mantido mais ou menos constantes.

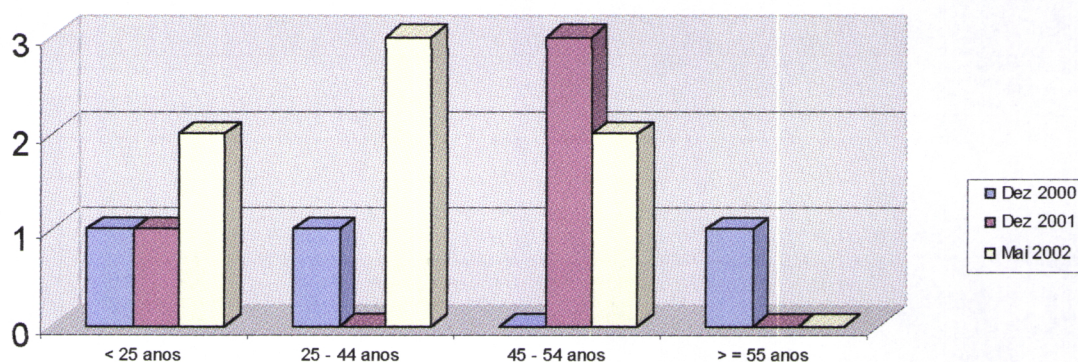
Em ambos os sexos a faixa etária mais afectada pelo desemprego é dos 25 – 44 anos.

Quadro 32 – Desemprego masculino em Sto. António de Capelins por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	1	1	2
25 - 44 anos	1	0	3
45 - 54 anos	0	3	2
> = 55 anos	1	0	0
Total	3	4	7

Fonte: IEFP

Gráfico 28 – Desemprego masculino em Sto. António de Capelins por idade



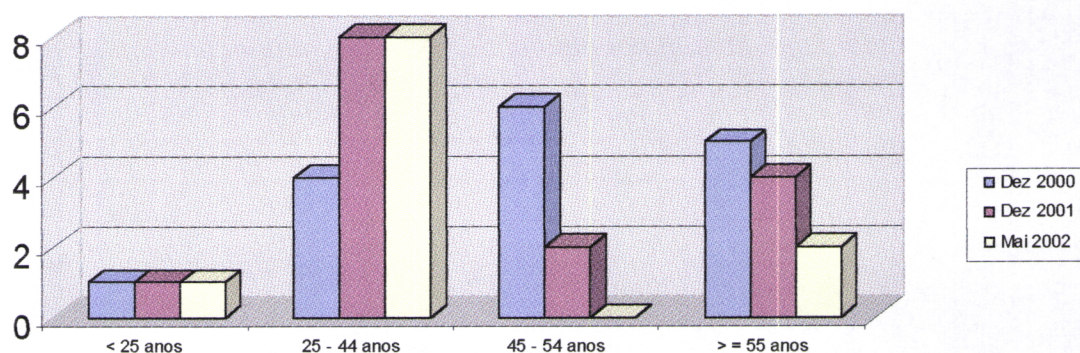
Fonte: IEFP

Quadro 33 – Desemprego feminino em Sto. António de Capelins por idade

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
< 25 anos	1	1	1
25 - 44 anos	4	8	8
45 - 54 anos	6	2	0
> = 55 anos	5	4	2
Total	16	15	11

Fonte: IEFP

Gráfico 29 – Desemprego feminino em Sto. António de Capelins por idade



Fonte: IEFP

Na freguesia de Sto. António de Capelins, o desemprego apresenta valores superiores no sexo feminino (16 inscrições em 2000, 15 inscrições em 2001 e 11 inscrições em 2002).

O sexo masculino revela valores mais baixos (3 inscrições em 2000, 4 inscrições em 2001 e 7 inscrições em 2002).

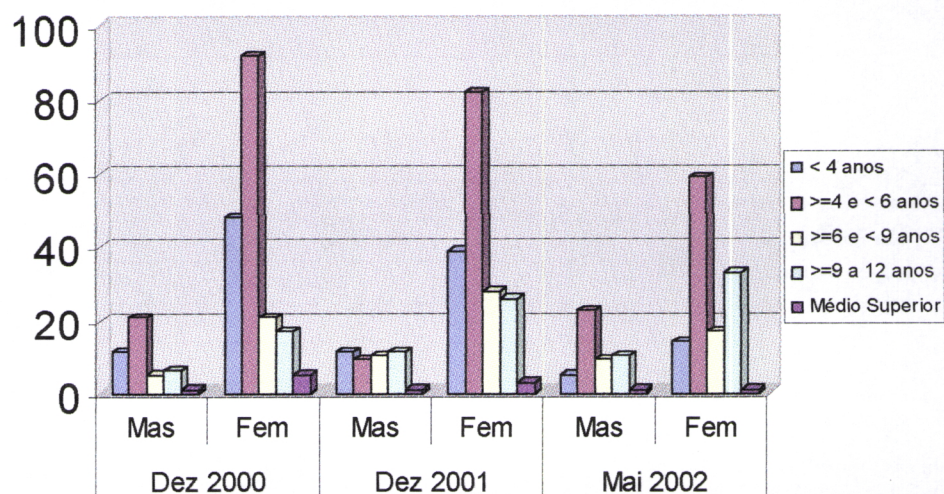
As faixas etárias mais afectadas são dos 25 – 44 anos e dos 45 – 54 anos, tanto no sexo masculino como no feminino.

Quadro 34 – Desemprego por habilitações no concelho

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	11	48	11	39	5	14
>=4 e < 6 anos	21	92	9	82	23	59
>=6 e < 9 anos	5	21	10	28	9	17
>=9 a 12 anos	6	17	11	26	10	33
Médio Superior	1	5	1	3	1	1
Total	44	183	42	178	48	124

Fonte: IEFP

Gráfico 30 – Desemprego por habilitações no concelho



Fonte: IEFP

Analisando o quadro 34 chegamos à conclusão que ocorreu um ligeiro decréscimo do número de inscrições de 2000 para 2001. No ano de 2002, apenas se verifica um decréscimo de inscrições no sexo feminino (passaram de 178 para 124).

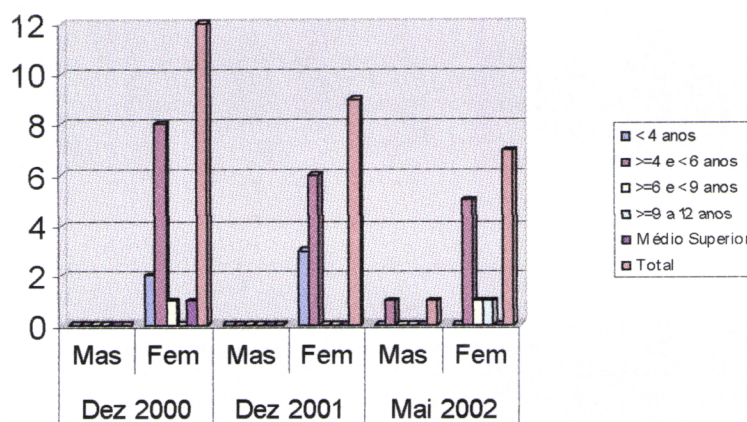
Através da análise do gráfico 30 chegamos à conclusão que os desempregados possuem um baixo nível de escolaridade o que é consequência da baixo nível de habilitações da população residente, constituindo um grave problema estrutural do desemprego neste concelho.

Quadro 35 – Desemprego em S. Brás dos Matos por habilitações

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	0	2	0	3	0	0
>=4 e < 6 anos	0	8	0	6	1	5
>=6 e < 9 anos	0	1	0	0	0	1
>=9 a 12 anos	0	0	0	0	0	1
Médio Superior	0	1	0	0	0	0
Total	0	12	0	9	1	7

Fonte: IEFP

Gráfico 31 – Desemprego em S. Brás dos Matos por habilitação



Fonte: IEFP

O número de desempregadas têm reduzido ligeiramente (12 inscrições em 2000, 9 inscrições em 2001 e 7 inscrições em 2002), apresentando a maior parte delas um baixo nível de escolaridade.

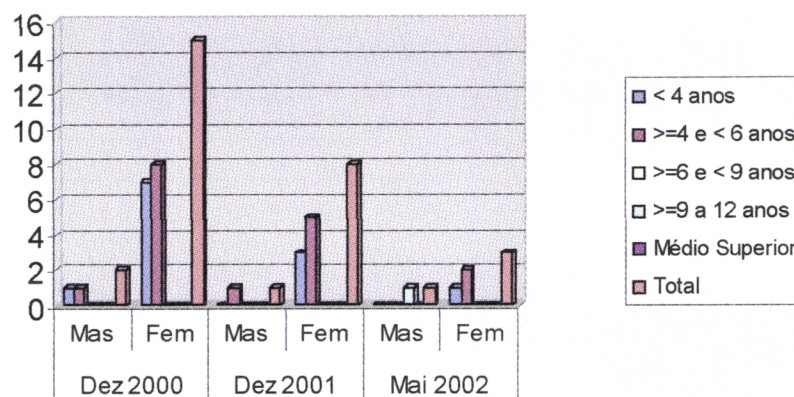
Pelo contrário, o desemprego masculino é quase nulo (uma inscrição) apresentando também um baixo nível de escolaridade.

Quadro 36 - Desemprego em N.ª. Sra. do Loreto por habilitações

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	1	7	0	3	0	1
>=4 e < 6 anos	1	8	1	5	0	2
>=6 e < 9 anos	0	0	0	0	0	0
>=9 a 12 anos	0	0	0	0	1	0
Médio Superior	0	0	0	0	0	0
Total	2	15	1	8	1	3

Fonte: IEFP

Gráfico 32 – Desemprego em N.ª. Sra. do Loreto por habilitações



Fonte: IEFP

O desemprego que se regista no sexo masculino é quase nulo e afecta a população com um baixo nível de escolaridade, embora também existam indivíduos que completaram o 3º ciclo.

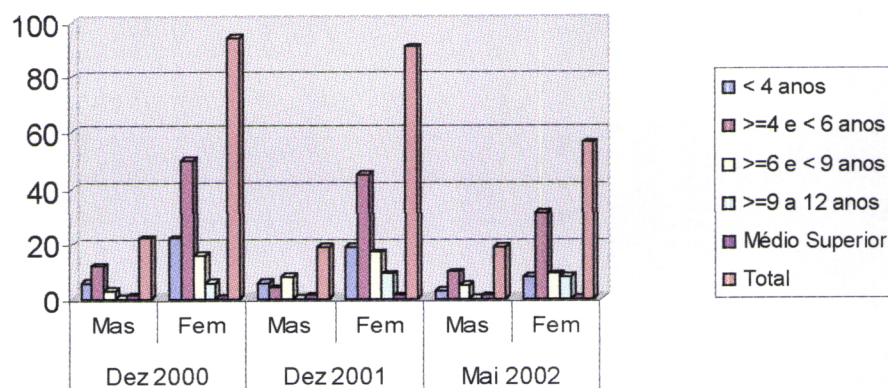
O sexo feminino já apresenta maior índice de desemprego, embora tenha tido uma ligeira redução no ano 2002, afectando também a população com um baixo nível de escolaridade.

Quadro 37 – Desemprego em Santiago Maior por habilitações

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	6	22	6	19	3	8
>=4 e < 6 anos	12	50	4	45	10	31
>=6 e < 9 anos	3	16	8	17	5	9
>=9 a 12 anos	0	6	0	9	0	8
Médio Superior	1	0	1	1	1	0
Total	22	94	19	91	19	56

Fonte: IEFP

Gráfico 33 – Desemprego em Santiago Maior por habilitações



Fonte: IEFP

O desemprego feminino em Santiago Maior revela-se muito expressivo, embora tenha sofrido uma redução no ano 2002, afectando principalmente a classe com o nível de escolaridade mais baixo.

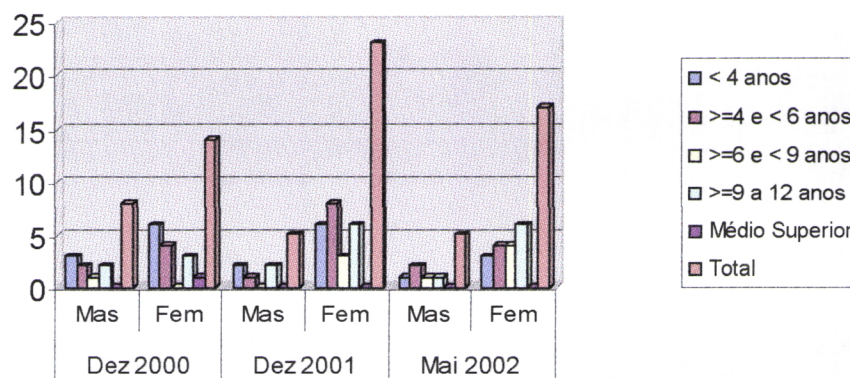
O sexo masculino regista algumas inscrições de desempregados (22 em 2000, 19 em 2001 e em 2002 respectivamente), atingindo principalmente a população com o 4º ano de escolaridade.

Quadro 38 – Desemprego em S. Pedro por habilitações

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	3	6	2	6	1	3
>=4 e < 6 anos	2	4	1	8	2	4
>=6 e < 9 anos	1	0	0	3	1	4
>=9 a 12 anos	2	3	2	6	1	6
Médio Superior	0	1	0	0	0	0
Total	8	14	5	23	5	17

Fonte: IEFP

Gráfico 34 – Desemprego masculino em S. Pedro por habilitações



Fonte: IEFP

O desemprego masculino afecta todos os níveis de ensino à excepção do nível Médio e Superior. Em Dezembro de 2000 registaram-se 8 inscrições, em Dezembro de 2001 e 2002 registaram-se 5 inscrições respectivamente.

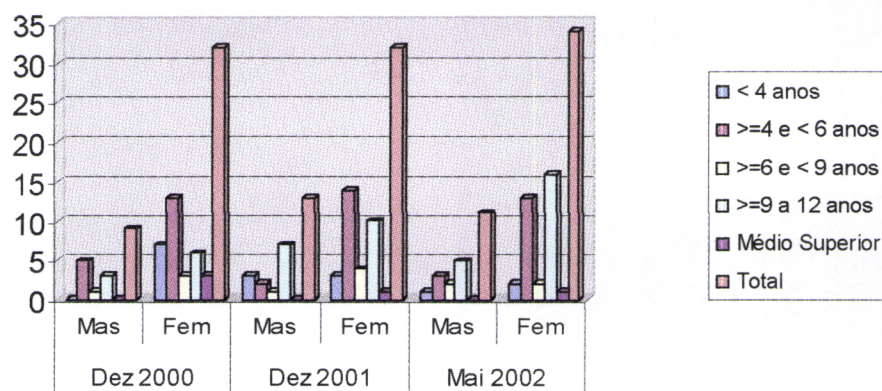
O desemprego feminino regista uma maior expressão (14 inscrições em Dezembro de 2000, 23 inscrições em Dezembro de 2001 e 17 inscrições em Maio de 2002), afectando também todos os níveis de ensino.

Quadro 39 – Desemprego em N.ª. Sra. da Conceição por habilitações

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	0	7	3	3	1	2
>=4 e < 6 anos	5	13	2	14	3	13
>=6 e < 9 anos	1	3	1	4	2	2
>=9 a 12 anos	3	6	7	10	5	16
Médio Superior	0	3	0	1	0	1
Total	9	32	13	32	11	34

Fonte: IEFP

Gráfico 35 – Desemprego em N.ª. Sra. da Conceição por habilitações



Fonte: IEFP

Na freguesia de N.ª. Sra. da Conceição o desemprego afecta com mais expressão o sexo feminino, repartindo-se por todos os níveis de ensino.

Em Dezembro de 2000 e de 2001 registaram-se 32 inscrições e em Maio de 2002 registaram-se 34 inscrições, sendo a freguesia que apresentava maior registo de cursos Médios ou Superiores em 2000.

No que respeita ao sexo masculino o desemprego já é menos expressivo (9 inscrições em Dezembro de 2000, 13 inscrições em Dezembro de 2001 e 11

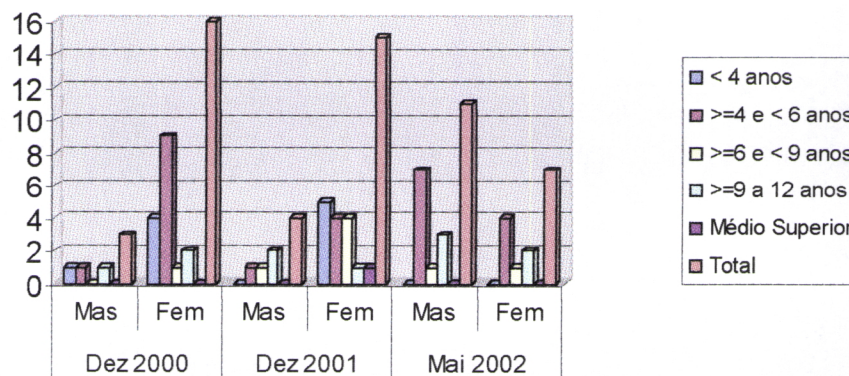
inscrições em Maio de 2002), afectando todos os níveis de ensino à excepção do nível Médio e Superior.

Quadro 40 – Desemprego em Sto. António de Capelins por habilitações

	Dez 2000		Dez 2001		Mai 2002	
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 4 anos	1	4	0	5	0	0
>=4 e < 6 anos	1	9	1	4	7	4
>=6 e < 9 anos	0	1	1	4	1	1
>=9 a 12 anos	1	2	2	1	3	2
Médio Superior	0	0	0	1	0	0
Total	3	16	4	15	11	7

Fonte: IEFP

Gráfico 36 – Desemprego em Sto. António de Capelins por habilitações

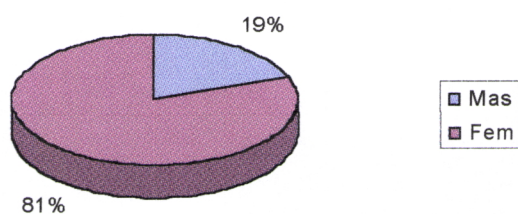


Fonte: IEFP

Na freguesia de Sto. António de Capelins, o desemprego feminino é o que têm mais expressão (16 inscrições em Dezembro de 2000, 15 inscrições em Dezembro de 2001 e 7 inscrições em Maio de 2002), afectando de alguma forma todos os níveis de ensino, embora afecte com mais intensidade a população que possui o 4º ano de escolaridade.

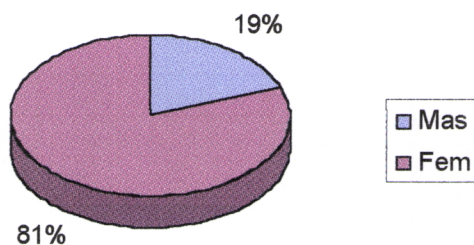
O desemprego masculino revela índices mais baixos (3 inscrições em 2000, 4 inscrições em 2001 e 11 inscrições em 2002), atingindo de alguma forma todos os níveis de ensino à exceção do nível Médio ou Superior, embora revele maior expressão na população que possui o 4º ano de escolaridade.

Gráfico 37 – % Desemprego em Dezembro de 2000, por sexo no concelho



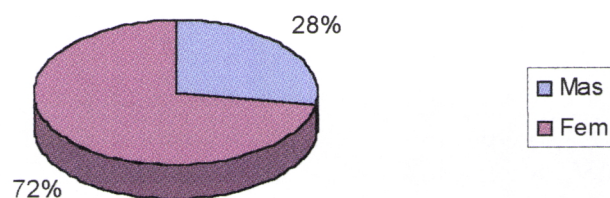
Fonte: IEFP

Gráfico 38 - % Desemprego em Dezembro de 2001, por sexo no concelho



Fonte: IEFP

Gráfico 39 - % Desemprego em Maio de 2002, por sexo no concelho



Fonte: IEFP

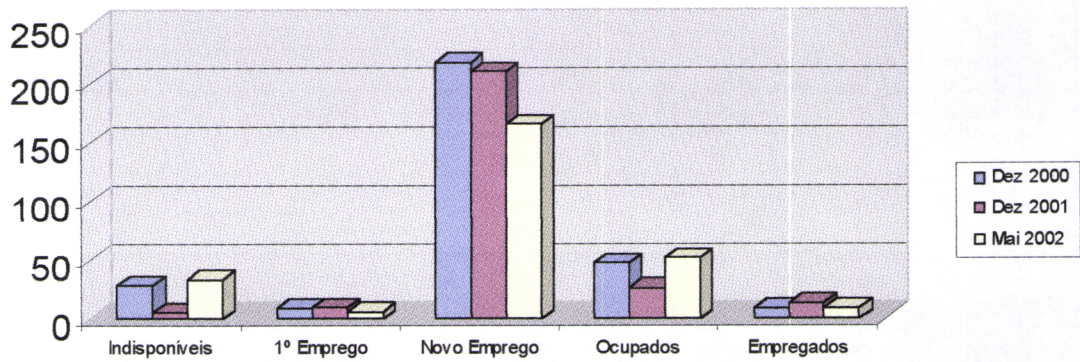
A percentagem de indivíduos desempregados do sexo masculino e do sexo feminino manteve-se igual em 2000 e em 2001, no entanto, em 2002 o desemprego diminuiu no sexo feminino e aumentou no sexo masculino.

Quadro 41 – Pedidos de emprego por categorias

	Dez 2000	Dez 2001	Mai 2002
Indisponíveis	28	5	33
1º Emprego	9	10	6
Novo Emprego	218	210	166
Ocupados	47	26	51
Empregados	9	13	9
Total	311	264	265

Fonte: IEFP

Gráfico 40 – Pedidos de emprego por categorias



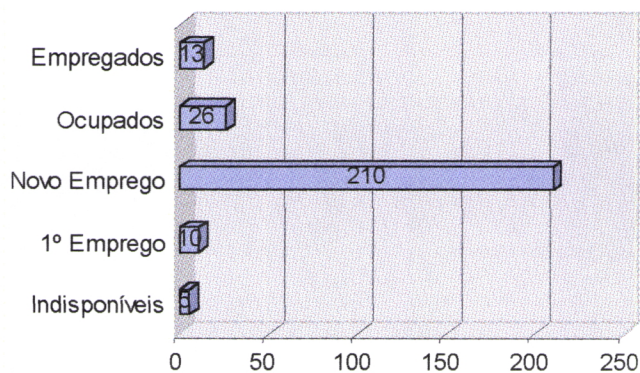
Fonte: IEFP

Quadro 42 – Pedidos de emprego por categorias, em Dezembro de 2001

Categorias	2001
Indisponíveis	5
1º Emprego	10
Novo Emprego	210
Ocupados	26
Empregados	13
Total	264

Fonte: IEFP

Gráfico 41 – Pedidos de emprego por categorias, em Dezembro de 2001



Fonte: IEFP

Em Dezembro de 2000 foram registados 311 pedidos de emprego, em Dezembro de 2001 foram registados 264 e em Maio de 2002 foram registados 265 pedidos de emprego. A maior parte destes inscritos procuram novo emprego.

15 – Tecido económico

A economia deste concelho é predominantemente agrícola, tendo condições para o desenvolvimento de culturas como o milho, o girassol e outras proteginosas. O aproveitamento dos recursos hídricos tem ainda, permitido desenvolver a produção horto- frutícola e florícola. Alguns terrenos são preenchidos por olivais (certas zonas de Juromenha, Rosário, Alandroal e Terena), por campos de azinheiras e estevas (certas zonas de Monte Juntos, Rosário, Mina do Bugalho, Santiago Maior e toda a “costa “do Guadiana, à excepção da Várzea Redonda em Juromenha); os terrenos bons para a agricultura são mais escassos (Várzeas da Ribeira do Lucefécit, campos circundantes à vila de Terena, e alguns terrenos na zona de Juromenha).

As potencialidades para a criação extensiva de ovinos, caprinos, bovinos e porco alentejano permite afirmar as potencialidades de desenvolvimento sustentado da indústria agro-alimentar, destacando a produção de enchidos, de conservas de alimentos e queijo tradicional, as quais já tiveram destaque na economia do concelho.

O tecido empresarial do concelho é sobretudo constituído por micro-empresas. É de salientar mais uma vez, o peso do sector primário na economia do concelho, registando-se no entanto, nos últimos anos um acréscimo do peso da

indústria transformadora, devido em grande parte à implantação de indústrias de transformação de rochas ornamentais e ao surgimento de novas unidades da indústria agro - alimentar.

As empresas com maior peso no emprego da população activa do concelho, desenvolvem actividades no âmbito da indústria agro – pecuária (limpeza e transformação de tripas), produção frutícola e transformação de mármore. Por outro lado, destaca-se a proliferação de empresas familiares no ramo da panificação, bem como o aparecimento de novas queijarias e algumas salsicharias. O crescimento registado no sector terciário resulta sobretudo do aumento de estabelecimentos relacionados com a restauração e hotelaria, mais concretamente Turismo Rural, registando-se a abertura de uma residencial.

A agricultura, a indústria de mármore e de calibragem, a panificação e a construção civil são consideradas como as actividades principais nas freguesias.

Deste modo, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição predomina a transformação de mármore e a indústria de calibragem e tratamento de tripa e ainda a agricultura de sequeiro (triticale, aveia e cevada) e a agricultura de regadio (milho).

Em São Brás dos Matos a actividade principal reside na agricultura e panificação. A agricultura, nomeadamente olivicultura, culturas de regadio, cereicultura, vitivinicultura e pastorícia assumem um peso importante na freguesia de S. Pedro. Em Santiago Maior, e de acordo com os dados recolhidos, a actividade económica privilegiada é a indústria de queijos, a agricultura e também a construção civil. A agricultura assume mais uma vez uma forte preponderância nas freguesias de Nossa Senhora do Loreto (fruticultura, olivicultura, milho, girassol, cereicultura) e Stº António de Capelins (cereicultura, olivicultura e forragens).

Ainda subsistem algumas profissões tradicionais, embora não sendo muito significativas.

No que concerne ao comércio, existe uma certa heterogeneidade de situações, com uma maior predominância para as mercearias\ mini – mercados, restaurantes\cafés e padarias.

A agricultura em considerada na maioria das freguesias como a actividade económica que apresenta mais dificuldades em subsistir. Por outro lado, as actividades de construção civil e indústria são consideradas as mais prósperas na maioria das freguesias, sendo que as actividades desaparecidas consistem nas ligadas às profissões e produtos tradicionais.

17 – ACTIVIDADE SÓCIO – CULTURAL E DESPORTIVA

As actividades desportivas, sociais e culturais que se organizam regularmente na maioria das freguesias são as festas tradicionais, os torneios de futebol, as garraíadas e os jogos de sueca.

No que concerne às actividades sociais, culturais e desportivas que se realizam irregularmente nas freguesias, podemos apontar, entre outras, o tiro aos pratos, a malha, os jogos de cartas, o jogo do xito e passeios de cicloturismo.

Existem diversas actividades que com o tempo acabaram por se extinguir, como é o caso da festa da comadre e do compadre, da procissão com chocalhos, do cinema itinerante, do teatro, entre outras.

18 – EQUIPAMENTOS DE CULTURA, DE DESPORTO E LAZER

No que concerne aos equipamentos e actividades culturais existem muitas carências. Em todo o concelho apenas existem 3 bibliotecas, 1 municipal (Nossa

Senhora da Conceição), uma itinerante (Stº António de Capelins) e uma pequena biblioteca a funcionar na Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Loreto.

Podemos encontrar associações desportivas e culturais na maioria das freguesias, contudo algumas estão pouco activas e desenvolvem actividades irregularmente. Existem campos de futebol em todas as freguesias, contudo alguns deles estão a necessitar de obras (Santiago Maior, Stº António de Capelins e S. Pedro, que não possuem balneários). Existem 5 polidesportivos em 3 freguesias (Stº António de Capelins – Ferreira de Capelins; S. Pedro – Terena; Santiago Maior: Casas Novas de Mares, Aldeia da Venda e Cabeça de Carneiro).

19 – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Constata-se carências ao nível do apoio à 3ª idade, essencialmente ao nível de lares.

Subjaz ainda, a presença de postos médicos em todas as freguesias, todavia nem todos eles estão em bom estado de conservação, é o caso dos Postos Médicos de S. Brás dos Matos e de S. Pedro.

Importa ressaltar também o insuficiente número de vezes que a médica se desloca às freguesias, em média apenas 2 dias por semana.

20 - SERVIÇOS

Constata-se insuficiências ao nível de alguns serviços, nomeadamente balcões bancários, que apenas existem numa freguesia (Nossa Senhora da

Conceição). O serviço postal apenas existe em três freguesias, sendo que a população de Nossa Senhora do Loreto, Santiago Maior e São Brás dos Matos necessita de deslocar-se à sede de concelho para usufruir deste serviço.

Sublinhe-se por outro lado, que o serviço postal existente em Stº António de Capelins e S. Pedro funciona nas respectivas Juntas de Freguesia, sendo que Nossa Senhora da Conceição possui CTT.

Relativamente ao local de pagamento de serviços, constata-se que as freguesias prestam este serviço aos seus habitantes, quer seja na mercearia (Stº António de Capelins, Nossa Senhora do Loreto) ou na Junta de Freguesia (S. Pedro, Santiago Maior e São Brás dos Matos).

Os pontos fortes que mais se destacam na maioria das freguesias são a acessibilidade, a localização geográfica e estratégica, a qualidade do saneamento básico, a toxicodependência pouco significativa, a pouca preponderância de pessoas deficientes e a pouca expressão da violência familiar e de casos de gravidez na adolescência.

No que concerne às debilidades caracterizadoras destas freguesias, sublinhe-se as existentes a nível empresarial, o grau de envelhecimento da população, o baixo nível de instrução, o desemprego feminino, os caminhos rurais, a debilidade dos equipamentos de apoio à infância e 3ª idade, a baixa taxa de natalidade, as existências de alguns casos de alcoolismo, a observação de situações de exclusão, pobreza ou grandes dificuldades, as débeis condições habitacionais e a falta de terrenos disponíveis para a habitação.

21 – REDE VIÁRIA E TRANSPORTES

A cobertura do território do concelho do Alandroal assegurada pela rede de estradas nacionais é bastante baixa (0,10 Km / Km²).

Em contrapartida, a rede viária municipal que apresenta uma extensão considerável, assegura uma cobertura de 0,24 Km / Km².

O conjunto das duas redes, com uma distribuição razoavelmente homogénea por todo o território, apresenta uma estrutura que dará resposta às necessidades do concelho, não se afigurando imperiosa a construção de novas vias.

A rede viária do concelho é considerada suficiente a nível estrutural, no entanto apresenta grandes deficiências em termos de larguras do pavimento (cerca de 2/3 da rede municipal apresenta uma faixa de rodagem com largura inferior a 4 metros).

Embora os volumes de tráfego suportados por esta rede sejam bastante baixos, tais características técnicas não oferecem as necessárias condições de segurança, uma vez que não têm a largura suficiente para se efectuar o cruzamento entre dois veículos.

Podendo ser baixos os volumes de tráfego suportados por essa rede, a sua manutenção em bom estado de conservação afigura-se extremamente importante para não inviabilizar um desejável desenvolvimento da Região, funcionando assim como uma “rede de promoção”.

Servido pela Rodoviária do Alentejo o concelho dispõe de ligações com os concelhos de Vila Viçosa e de Reguengos de Monsaraz, e ainda com os concelhos de Elvas, Redondo e Évora.

A quase totalidade das circulações desenvolvem-se no eixo Reguengos – Alandroal – Vila Viçosa, com “derivações “aos lugares de Cabeça de Carneiro, Montes Juntos e Hortinhas.

No entanto, o número de circulações existentes é extremamente reduzido, nomeadamente fora dos períodos escolares, demonstrando a pouca mobilidade da população, a qual mais de metade se desloca a pé.

A fraca densidade populacional, aliada ao baixo nível dos rendimentos familiares, explica os baixos níveis de comunicação, provocando uma baixa oferta de transportes públicos, a qual acaba, pela sua escassez, por não induzir uma maior procura, fazendo com que as populações só se desloquem quando a isso são mesmo “obrigadas”.

No que respeita ao serviço de “táxi”, embora o concelho disponha de onze unidades, considera-se que estes, atendendo ao índice, número de hab./ veículo, darão resposta às necessidades, não se justificando um aumento dos contingentes.

22 – INFRAESTRUTURAS URBANAS

22.1 – Abastecimento de água

O concelho do Alandroal é abastecido a partir de captações de água subterrâneas, alimentadas por aquíferos cuja produtividade média, P , é inferior a $50 \text{ m}^3 / \text{dia. Km}^2$.

O valor da produtividade média dos aquíferos permite afirmar que o concelho de Alandroal apresenta escassez de recursos hídricos subterrâneos. Esta situação tem consequências negativas ao nível de abastecimento de água às populações, principalmente nos períodos secos em que há um abaixamento dos níveis freáticos. Este facto, justifica a necessidade de recorrer no futuro próximo a captações de água superficiais para o abastecimento de água às populações.

As principais captações de água que servem o concelho estão localizados na zona da vila do Alandroal, havendo apenas algumas captações de reforço em, Santiago Maior, Cascalhais e Cabeça de Carneiro.

No concelho do Alandroal há um único sistema que tem as suas principais captações junto à vila do Alandroal localizado em dois Algarés, no Algar das Morenas (um poço) e no Algar de St^o. António (3 furos).

Para além deste sistema, existe um furo em Cascalhais que serve exclusivamente de reforço ao abastecimento de Juromenha, dois furos junto a Santiago Maior na Herdade da Palha que servem de reforço ao abastecimento de água a Santiago Maior e um último furo em Cabeça de Carneiro que serve de reforço ao abastecimento de Cabeça de Carneiro.

A maioria das adutoras do sistema são bastante antigas apresentando frequentes roturas. A única adutora que não tem apresentado problemas é a adutora que liga o Alandroal ao Rosário, passando por Mina do Bugalho e Monte Outeiro.

Em relação aos reservatórios não há problemas uma vez que na sua maioria são de construção recente e têm capacidade para servir as populações.

22.2 - Os principais problemas detectados foram os seguintes:

- O concelho do Alandroal depende de aquíferos com baixa produtividade o que condiciona o desenvolvimento económico da região;
- A escassez de recursos hídricos conduz a sistemas adutores extensos e onerosos;
- Dificuldade no abastecimento a “Montes “isolados por ser oneroso;

- Necessidade de se fazer um controlo mais rigoroso e sistemático da qualidade das águas de abastecimento;
- As principais adutoras do sistema têm bastantes roturas necessitando serem remodeladas;
- A rede de distribuição de água à vila do Alandroal apresenta um serviço deficiente necessitando de ser remodelada;
- Salvaguarda das servidões ou áreas de protecção dos furos, utilizados para abastecimento público.

22.3 – Drenagem e tratamento de águas residuais domésticas

Em termos de drenagem e tratamento de águas residuais, o concelho do Alandroal não está tão bem servido como em termos de redes de abastecimento de água.

A sede do concelho não tem os seus efluentes tratados porque a ETAR não está em funcionamento.

Cabeça de Carneiro tem rede de drenagem de águas e tratamento que é feito por duas fossas sépticas seguidas de filtros de areia.

Aldeia de Pias está servida com rede de drenagem de águas residuais e fossa séptica seguida de trincheiras filtrantes para servir 400 habitantes equivalentes.

Aldeia dos Marmelos já tem a rede de drenagem de águas residuais executada e tem a ETAR em execução (fossa séptica seguida de trincheiras filtrantes).

Casas Novas de Mares ainda não está servida por rede de drenagem de águas residuais.

Aldeia da Venda tem rede de águas residuais e ETAR.

Rosário tem rede de drenagem de águas residuais seguida de fossa séptica sem tratamento complementar.

Alandroal tem uma rede unitária de águas pluviais e águas residuais domésticas na zona antiga da vila e redes separativas nas zonas mais recentes.

Juromenha tem rede de drenagem de águas residuais e ETAR (fossa séptica seguida de trincheiras filtrantes).

Mina do Bugalho tem rede de drenagem de águas residuais seguida de duas fossas sépticas com trincheiras filtrantes, a funcionar de modo satisfatório.

Terena tem uma rede unitária que drena os caudais de águas pluviais e residuais domésticos na zona antiga da vila. Nas zonas mais recentes as redes já são separativas.

Hortinhas tem a rede de drenagem de águas residuais domésticas seguida de uma ETAR (fossa séptica seguida de filtros de areia).

Aldeia de Ferreira tem rede de drenagem de águas residuais e ETAR (fossa séptica seguida de leitos percolares de baixa carga), com um funcionamento satisfatório.

Monte Juntos tem rede de drenagem de águas residuais já executada e uma ETAR projectada.

Os principais problemas detectados em relação à drenagem e tratamento das águas residuais foram os seguintes:

- Redes de drenagem unitárias, com todos os inconvenientes que este tipo de redes têm.
- O efluente de Alandroal não é tratado, sendo descarregado directamente numa linha de água.

Capítulo II

- A povoação de Casas Novas de Mares com cerca de 800 habitantes não tem rede de drenagem de águas residuais nem tratamento das mesmas.
- As povoações de Terena e Monte Juntos não têm tratamento das águas residuais sendo estas descarregadas directamente em linhas de água.
- A fossa séptica que serve a povoação do Rosário não tem capacidade para o efluente que tem de tratar. O tratamento do efluente desta povoação, tem apenas uma fossa séptica.

22.4 – Energia eléctrica

22.4.1 – Distribuição em baixa tensão

A distribuição por forma energética é feita do seguinte modo:

- 60,7% em usos domésticos (energia gasta “exclusivamente “na habitação);
- 19,7% em usos não domésticos (escolas, creches, centros de saúde, etc.);
- 2,4% na iluminação de edifícios do estado ou dos corpos administrativos;
- 6,3% na iluminação das vias públicas;
- 4,8% em usos industriais e elevação de água para usos municipais;

- 6,1% em usos agrícolas e bombagem agrícola.

No conjunto do concelho, e analisando os consumidores que usam energia para fins domésticos, verifica-se um aumento significativo da cobertura da população residente.

22.4.2 – Distribuição em alta tensão

Esta distribuição encontra-se a cargo da Electricidade de Portugal, zona de distribuição do Alentejo e Algarve (EDP / A.A.).

Neste concelho existem treze consumidores que utilizam energia em alta tensão. Esta é utilizada para fins domésticos (11,7%), industriais (14%) e usos agrícolas (74,3%), sendo o seu consumo total de 2684194 KWh.

De registar, que do total de energia distribuída no concelho, 62,4% é distribuída em baixa tensão e 37,6% em alta.

22.5 – Recolha e tratamento de resíduos sólidos

A recolha é feita em todas as povoações do concelho, sendo a sua frequência de 5 vezes por semana no Alandroal e 3 vezes por semana nas restantes povoações.

Os resíduos são depositados em contentores de plástico com capacidade de 80 l e 100 l.

A recolha dos resíduos sólidos não é selectiva.

Depois de recolhidos os resíduos sólidos foram enterrados numa lixeira Municipal sem controlo sanitário, localizada na Quinta das Gordesas até 28 de

Janeiro de 2002, altura da inauguração da estação de tratamento de resíduos sólidos urbanos, dos municípios do distrito de Évora.

O tipo de resíduos sólidos produzidos são essencialmente do tipo urbano (doméstico, público e comercial). Podendo considerar-se a produção de resíduos sólidos tóxicos – perigosos praticamente nula.

23 – DEBILIDADES \ CONSTRANGIMENTOS DO CONCELHO

As diversas problemáticas que assolam o concelho de Alandroal são o desemprego, o envelhecimento populacional, a insuficiência de transportes públicos, a carência de equipamentos, o alcoolismo, a existência de pouca indústria, a carência de equipamentos sociais, a carência de infraestruturas, a falta de escola profissional, a pobreza (cultural e económica), a existência de caminhos rurais degradados, a falta de terrenos disponíveis para habitação, a falta de técnicos especializados, a desertificação humana, a inexistência de cineteatro, o trabalho precário (sazonal), a falta de incentivo para fixação de jovens, insuficiente assistência médica, falta de bibliotecas, existência de habitação degradada e o baixo nível de instrução.

24 - FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Descrição geral da freguesia

A freguesia de Nossa Senhora da Conceição, criada em 1936, é a freguesia da sede do concelho, sendo portanto constituída pela vila do Alandroal e aldeia do Rosário, a qual se localiza a 11 Km desta.

Quadro 43 – Distância à cidade mais próxima, à Capital de Distrito, a Lisboa e a Espanha

Localidades	Distância
Capital de Distrito - Évora	50 Km
Cidade mais próxima – Estremoz	30 Km
Lisboa	190 Km
Espanha	40 Km

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Área

A freguesia de Nossa Senhora da Conceição estende-se por uma área aproximada de 16469,7475 ha (164,7 Km²).

Densidade populacional

Esta freguesia apresenta uma densidade populacional de 12 habitantes por Km².

População e Estrutura Demográfica

Quadro 44 – População Residente em N^a. Sra. da Conceição

Anos Sexo	1991		2001		Variação 1991-2001
	V.A.	%	V.A.	%	
Homens	973	48,3	931	48,0	-4,3
Mulheres	1042	51,7	1007	52,0	-3,4
Total	2015	100	1938	100	-3,8

Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Da análise do quadro anteriormente apresentado, escarpeliza-se que a freguesia de N^a. Sra. da Conceição era constituída em 1991 por 2015 habitantes, dos quais 48,3% eram homens e 51,7% mulheres.

Em 2001 a freguesia tinha 1938 habitantes, dos quais 48% eram do sexo masculino e 52 % do sexo feminino.

Constata-se ainda o decréscimo na ordem dos (3,8) da população entre os anos de 1991 e 2001, sendo essa diminuição mais acentuada no sexo masculino (4,3%) do que no sexo feminino (3,4%).

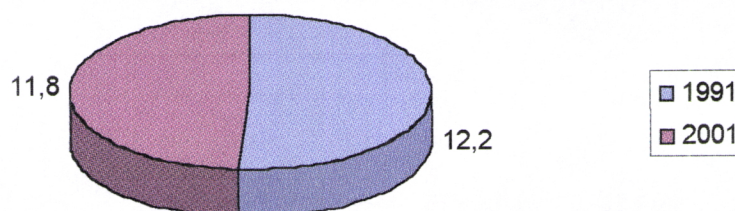
A densidade populacional é de 12 habitantes por Km².

Quadro 45 – População Residente e Densidade Populacional em N.ª. Sra. da Conceição

Sexo	Anos	
	1991	2001
	V.A.	V.A.
Homens	973	931
Mulheres	1042	1007
Total	2015	1938
Densidade Populacional	12,2	11,8
Área (Km ²)	164,7	

Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Gráfico 42 – Densidade Populacional em N.ª. Sra. da Conceição



Fonte: INE / Censos 1991-2001

Taxa de Crescimento Anual Médio

Esta freguesia tem registado uma diminuição populacional, não muito acentuada, no entanto, o seu ritmo de crescimento é negativo.

Quadro 46 – Estrutura etária da população

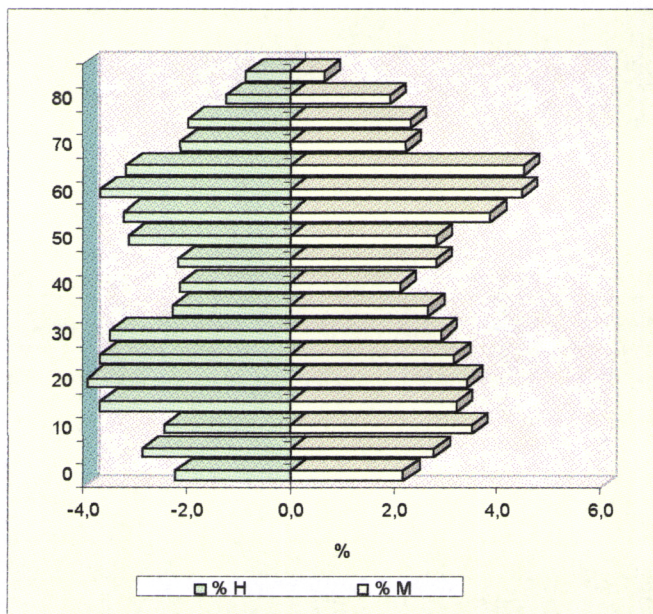
G.I.	H/M	H	M
0	89	45	44
5	114	58	56
10	120	49	71
15	139	74	65
20	148	79	69
25	138	74	64
30	129	70	59
35	100	46	54
40	86	43	43
45	101	44	57
50	120	63	57
55	143	65	78
60	164	74	90
65	155	64	91
70	88	43	45
75	87	40	47
80	64	25	39
85 e +	30	17	13
Total	2015	973	1042

Fonte: INE / Censos 1991

Da análise da pirâmide que a seguir representamos, podemos concluir que se traduz numa pirâmide de tipo urna, na medida em que apresenta um topo alargado (elevado número de idosos até aos 74 anos) e uma base relativamente reduzida, descrevendo desta forma uma população caracteristicamente envelhecida, na medida em que não se verifica um rejuvenescimento da mesma, pela redução da taxa de fecundidade.

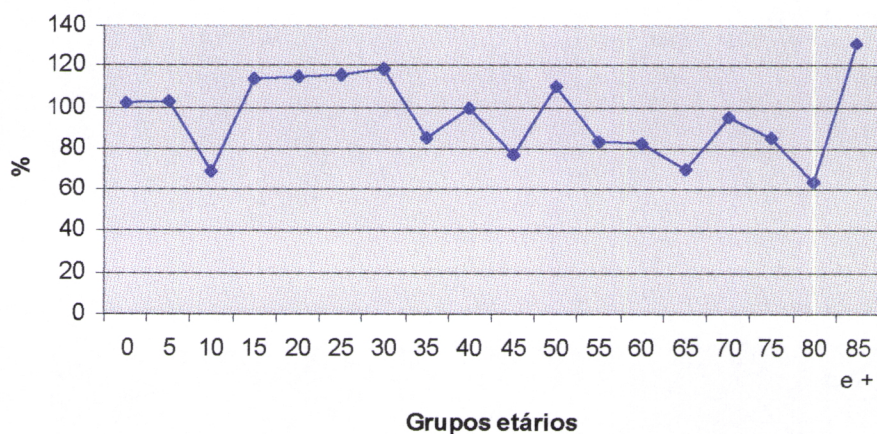
Entre a proporção dos efectivos masculinos e femininos, existe um certo equilíbrio.

Gráfico 43 – População residente, por grupos etários



Fonte: INE / Censos 1991

Gráfico 44 – Relações de masculinidade



Fonte: INE / Censos 1991

Tendo subjacente as relações de masculinidade, podemos concluir que no primeiro grupo ao contrário da noção estabelecida, existem mais mulheres do que homens. No grupo etário dos 10 aos 14 anos o número de indivíduos do sexo

masculino diminui, provavelmente devido à sobremortalidade masculina – é o efeito idade. Verifica-se uma predominância de efectivos masculinos nos seguintes grupos etários: 15-19; 20-24; 25-29; 30-34; 50-54 e 85 e mais anos. Contudo denota-se uma diminuição nos restantes grupos etários, provocada pela conhecida mortalidade mais elevada no sexo masculino e ainda pelas migrações.

Quadro 47 – Índices Resumo da População Residente em Nossa Senhora da Conceição

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	323	16,0
% Activos	1268	62,9
% Idosos	424	21,0
Soma	2015	100,0
Dependência de Jovens		25,5
Dependência de Idosos		33,4
Dependência Total		58,9
Índice de Envelhecimento		131,3
Índice de Vitalidade		76,2

Fonte: INE / Censos - 1991

A freguesia de Nossa Senhora da Conceição apresenta um elevado peso da população idosa. A comprovar esta afirmação, temos os valores do índice de envelhecimento que rondam os 131,3 pontos percentuais, reiterados pelo rácio de dependência dos idosos que atinge 33,4%.

Ao analisarmos o rácio de dependência total constata-se que existe uma grande proporção da população que se encontra dependente da população activa, na medida em que por cada 100 indivíduos potencialmente activos há cerca de 59 potencialmente inactivos, o que demonstra ser um valor bastante elevado.

O índice de renovação da população activa desta freguesia é de 93,5%. Por outro lado o índice de longevidade situa-se nos 43 pontos percentuais.

No ano de 2001 a percentagem de idosos (26,3%) é superior à percentagem de jovens (13,7), sendo o índice de envelhecimento 193,9% e o índice de vitalidade 51,6%. Nesta freguesia encontramos 60,1% de população activa.

Envelhecimento da população / abandono da freguesia por parte da população jovem

A população desta freguesia é consideravelmente envelhecida, sendo este problema considerado como muito preocupante, conduzindo a um não desenvolvimento da freguesia, agravado pelo abandono de alguns jovens que se fixam noutros locais.

Movimento da População

Quadro 48 – Nascimentos por ano em Nossa Senhora da Conceição

	1998	1999	2000	2001	Total
Nossa Senhora da Conceição	14	21	16	2	53

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Ao contrário da realidade das outras freguesias pertencentes ao concelho de Alandroal, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição, assistiu a um total de 53

nascimentos, que poderão contribuir, embora não muito significativamente, para um rejuvenescimento da população desta freguesia.

24.1 – Factores identitários

Património construído

- Castelo do Alandroal
- Pelourinho de Alandroal (fragmentos)
- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
- Igreja da Misericórdia – encontra-se num estado progressivo de degradação
- Igreja de Nossa Senhora do Rosário
- Ermida da Nossa Senhora da Consolação – situa-se a 300 m a Oeste da vila de Alandroal na estrada para a vila de Redondo
- Ermida de S. Bento
- Ermida de S. Pedro
- Ermida de Stº. António
- Ermida de S. Sebastião
- Ermida de Nossa Senhora das Neves (Séc. XVII – XVIII)
- Ermida de Nossa Senhora da Vitória
- Ermida de Santo Amaro – situa-se a cerca de 7 Km da sede de freguesia, pela estrada que liga Santiago Maior a Redondo

- Hospício e Ermida de Nossa Senhora da Saúde – localiza-se a cerca de 1 Km de distância do Alandroal
- Fonte Monumental da Praça
- Passos do Senhor
- Paços do Concelho de Alandroal

Património Arqueológico

- Ruínas romanas situadas na Aldeia do Rosário
- Pego da Moura – Santuário (Afloramento de Xisto com cavidade natural)
- Vilares - “Villa “(área extensa com abundantes materiais de superfície: cerâmicas de construção, elementos arquitectónicos de mármore, “terra sigillata”, objecto de bronze, etc. Há notícias antigas que referem o aparecimento de moedas. A azinhaga, com algumas trincheiras profundamente escavadas, que se observa junto aos Vilares, pode corresponder aos restos de uma vila romana que devia atravessar longitudinalmente a área de contacto entre os calcários e as rochas xistosas). Romano.
- Fonte das Freiras – Necrópole (sepultura de incineração com “tegulae “recentemente destruída numa lavoura). Romano.
- Alandroal – habitat (cerâmicas de construção e comuns, escórias de fundição, lascas de sílex). Medieval e posterior.
- Rosário – Necrópole (três sepulturas escavadas na rocha). Baixa Medieval.

Capítulo II

- Rosário- sepultura escavada na rocha (orientação NW-SE, concordante com xistosidade do afloramento, com cerca de 2 m de comprimento por 0,35 m de largura média, com cerca de 0,40 m de profundidade). Baixa Medieval.
- Pereiros – Mina (poço vertical de secção irregular, com cerca de 6 m de profundidade).
- Courela do Fernando – Silo (Secção transversal circular e secção longitudinal aparentemente oval, com cerca de 60-70 cm de abertura, parcialmente entulhado. Bordo de cerâmica manual nas proximidades). Pré-histórico.
- Outeiro dos Defuntos – Necrópole (sepulturas destruídas aquando da abertura de uma trincheira para construção de uma estrada). Romano.
- Galhanas – Sepultura
- Horta das Águas Frias - “Villa “(cerâmica de construção, “opus signium”, elementos arquitectónicos de mármore, “terra sigillata”, mós circulares, etc.). Romano.
- Castelinhos – Mina (vala e poço de secção rectangular).
- Castelinhos - “Villa “fortificada (cerâmicas de construção e comum, ânforas, “terra sigillata”, vaso de bronze, etc.; muros de xisto definindo uma estrutura habitacional de planta quadrangular complexa, ocupando uma área com cerca de 50 m; duas cisternas interligadas, com revestimento de impermeabilização e muros conservados até ao arranque da abóboda, com cerca de 2,50 m de altura máxima; os muros apresentam espessuras que oscilam entre 1.20 m e 0.45 m no sopé do esporão, estruturas de “opus signium “. Romano.

Capítulo II

- Outeiro das Oliveiras – Mina (poço de secção rectangular com cerca de 9.20 m de profundidade e 14 m de comprimento por 2.65 de largura, parcialmente destruído por exploração posterior e galeria oblíqua de secção irregular, com cerca de 25 m de comprimento; escórias de fundição e “tegula “nas proximidades). Romano ou posterior.
- Outeiro das Odiveias – Mina (vala de mineração de cerca de 15 m de comprimento por 4 m de largura e 4 m de profundidade máxima).
- Outeiro das Odiveias – Mina. Poço de secção quadrada (4 m de lado), entulhado.
- Santa Luzia – Necrópole. Medieval ou posterior.
- Santa Luzia – Anta (com oito esteios de xisto, na câmara, e com oito esteios, também de xisto, no corredor; conserva-se uma laje de cobertura do corredor, além de algumas outras deslocadas). Pré-histórico.
- Serra Nevada – Mina (galeria oblíqua de secção irregular, com cerca de 10 m de profundidade).

Património Ambiental

- Ribeira do Alcalate – neste momento não é aproveitada.

Artesanato

- Trabalhos em ferro forjado, cestaria em verga, peças em estanho e latoaria.

Organização económica

Sector predominante dentro da área geográfica da aldeia

Sector secundário, nomeadamente a transformação de mármore e indústria de calibragem e tratamento de tripa e, ainda com menos expressão o sector primário, como a olivicultura, criação de ovinos e bovinos, a suinicultura, as culturas de regadio (milho) e a agricultura de sequeiro.

Actividades económicas principais

Das principais actividades económicas existentes nesta freguesia destacam-se a transformação de mármore e a indústria de calibragem e tratamento de tripa. Segue-se a agricultura com alguma relevância, e por fim a pecuária, a construção civil, o comércio e o artesanato, que são actividades consideradas como medianamente importantes.

Emprego por sector de actividade dos habitantes que trabalham dentro e fora da freguesia

Dentro da freguesia: sector primário e secundário.

Fora da freguesia: sector secundário.

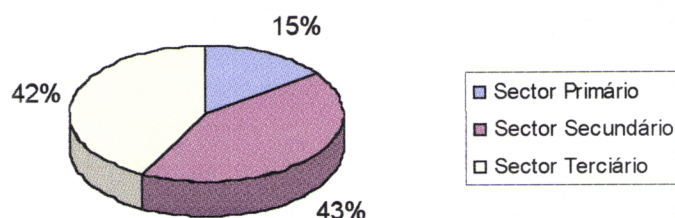
O quadro que a seguir apresentamos, demonstra que a maior parte da população empregada é do sexo masculino que têm uma expressão relevante nos três sectores, sendo que o sector primário ocupa 77,7% da população masculina empregada, o secundário ocupa 75,8% e o terciário 53%. Por outro lado, o sexo feminino apenas tem uma certa relevância no sector terciário, que ocupa 47% das mulheres empregadas.

Quadro 49 – População empregada por sectores de actividade

	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário	
	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
Homens	91	77,8	247	75,8	171	52,9
Mulheres	26	22,2	79	24,2	152	47,1
Total	117	100	326	100	323	100

Fonte: INE / Censos - 1991

Gráfico 45 – População empregada por sectores de actividade em N.ª. Sra. da Conceição



Fonte: INE / Censos 1991

Analisando o quadro anteriormente exposto, constata-se que o sector secundário é aquele em que a maior parte da população exerce a sua actividade, na

medida em que ocupa 43% da população empregada. Em seguida encontra-se o sector terciário, que ocupa 42% da população empregada, vindo por último o sector primário, que ocupa apenas 15% da população empregada.

Quadro 50 – Taxa de actividade em N^a. Sra. da Conceição

	V.A.	%
Homens em Idade Activa	632	31,4
Mulheres em Idade Activa	636	31,6
Total da População em Idade Activa	1268	62,9

Fonte: INE / Censos - 1991

Da análise do quadro 50, verifica-se que a população total da freguesia (2015 habitantes), 62,9% estão em idade activa, repartindo 31,4% para o sexo masculino e 31,6% para o feminino.

Desemprego

O desemprego masculino tem pouca expressividade nesta freguesia, não sendo portanto uma situação muito preocupante, bem como o desemprego de jovens, adultos, à procura de 1º emprego e de novo emprego. Apenas o desemprego feminino gera alguma preocupação.

Economia local

Actividades ligadas a produtos e profissões tradicionais: agricultura.

Actividades ligadas ao comércio:

- 16 restaurantes / cafés
- 2 bares
- 2 talhos – são familiares e empregam 2 pessoas
- 1 peixaria – é familiar e emprega 1 pessoa
- 9 minimercados / mercearias – familiares
- 3 padarias – familiares
- 1 esteticista – emprega 1 pessoa
- 2 cabeleireiros – emprega uma pessoa
- 4 boutiques – empregam 1 pessoa – familiares
- 2 papelarias – empregam 1 pessoa – familiares
- 1 pastelaria – empregam 4 pessoas – familiar
- 9 postos de abastecimento de gás – familiares
- 1 drogaria – familiar

Actividades económicas

Existentes e prósperas

Indústria de tratamento e calibragem de tripa e indústria de transformação de mármore.

Existentes e em dificuldades

Comércio.

Desaparecidas

Carpintarias, sapatarias, serralharias e funileiros.

Empresas existentes

- Agro - Pecuária Vale do Paraíso – Sociedade de Agricultura de Grupo, Lda.
- Sementes do futuro – Horticultura, Lda.
- Eco – Perdiz / Agro-Turismo e Cinegética, Lda.
- Lugramar – Sociedade Lusitana de Mármore e Granitos, Lda.
- SMA – Sociedade de Mármore Alentejanas, Lda.
- Tecnomar – Explorações Mineiras, Lda.
- Intramar – Indústria Transformadora de Mármore, Lda.
- Somarben – Transformação de Mármore
- Maria da Assunção Canhoto Farelo – Transformação de Mármore
- AlandroQueijo – Queijaria Tradicional de Alandroal, Lda.
- Joaquim Luís Rosado Calado, Lda.
- Alandromar – Transformação de Mármore, Lda.
- Transformar – Transformação de Mármore, Lda.
- Irmãos Jimenez, Mármore, Lda.

Capítulo II

- AlandroEstanho, Lda.
- Electrrobótica – Equipamentos eléctricos, Lda.
- Aloendro, Construções e Materiais, Lda.
- Combustíveis do Guadiana – Comércio e Distribuição, Lda.
- Lusitalmac – Máquinas Lusitanas e Italianas, Lda.
- Ornexpor-Exporta Rochas Ornamentais, Lda.
- António Joaquim Fernandes Almeida e João Francisco da Rosa
- Cooperativa de Consumo Pêro Rodrigues, CRL
- Rosados Lda.
- Alanservi/Serviços Electrónicos, Lda.
- Landroal – Residencial, Lda.
- Viandante – Transportes, Lda.
- Fernandes e Recto, Lda.
- Atégina – Clínica Médica
- Agro Pecuária Nave de Baixo, Lda.
- ConstrAlentejo – Construções do Alentejo, Lda.
- Cooperativa Agrícola do Alandroal – Produção de Azeite
- Agro Veríssimo – Monte da Pipeira
- Alandrocar

24.2 – Actividade Sócio-Cultural

Festas existentes

Destacam-se as Festas em honra de Nossa Senhora da Conceição (1 a 4 de Setembro), a Feira tradicional de S. Bento (semana da Páscoa) e as Festas tradicionais em honra de Nossa Senhora do Rosário (11, 12 e 13 de Agosto).

Actividades sociais, culturais e desportivas

- Concertos com a banda da escola de música
- Torneios de futebol de 11
- Festas tradicionais
- Concursos de pesca
- Touradas

Serviços de interesse social ou cultural

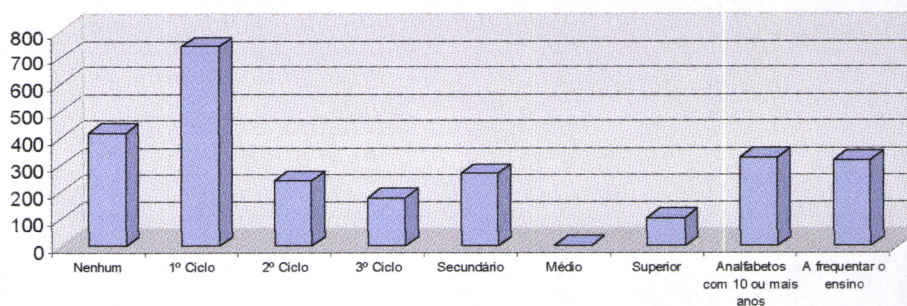
Educação

Quadro 51 – População de N.ª. Sra. da Conceição, segundo o nível de ensino atingido

Designação	Nível de Ensino Atingido										Analfabetos com 10 ou mais anos	A frequentar o ensino
	População Residente			Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Médio	Superior		
	Homens	Mulheres	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total		
N.ª. Sra. da Conceição	931	1007	1938	415	740	240	174	266	1	102	324	316

Fonte: INE / Censos - 2001

Gráfico 46 – População de N.ª. Sra. da Conceição, segundo o nível de ensino atingido



Fonte: INE / Censos 2001

Do total da população que reside nesta freguesia (1938), 740 apenas têm como nível de ensino o 1º ciclo, sendo este o nível mais preponderante. Também temos registo de um elevado número de pessoas que não adquiriram qualquer nível de ensino (415).

Mais uma vez se observa o baixo nível de ensino e o baixo nível cultural que a população apresenta, o que é característico desta região.

Quadro 52 – Número de alunos do Agrupamento de escolas, em N.ª. Sra. da Conceição no ano lectivo 2001 /2002

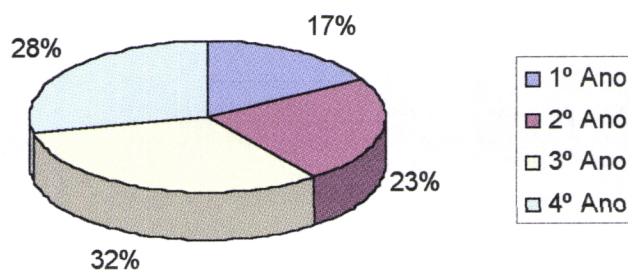
	E B 1 (Rosário)	E B 1 (Alandroal)	Total
1º Ano	4	9	13
2º Ano		18	18
3º Ano	2	23	25
4º Ano	2	20	22
Total	8	70	78

Fonte: Agrupamento de escolas

A EB1 de Alandroal têm um total de 70 crianças distribuídas pelos 4 anos de escolaridade, sendo o 1º ano aquele que têm menor número de alunos (9) e o 3º ano aquele que têm maior número de alunos (23).

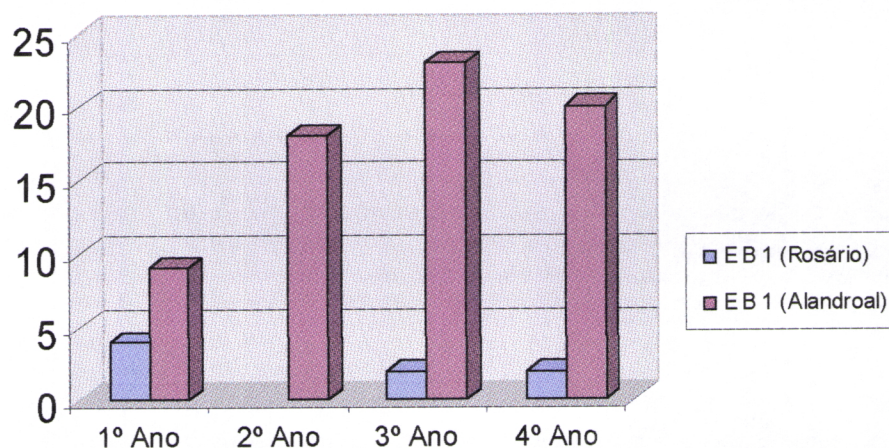
A EB1 do Rosário têm muito poucas crianças (8), das quais 4 são do 1º ano, 2 do 3º ano e 2 do 4º ano.

Gráfico 47 - % População escolar do 1º ciclo em agrupamentos de escolas na freguesia de N.ª. Sra. da Conceição



Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 48 – Alunos do 1º ciclo em N.ª. Sra. da Conceição, por habilitações



Fonte: Agrupamento de escolas

Equipamentos de educação:

Jardim de infância

O jardim de Infância é estatal – Câmara Municipal, o mesmo acontece com a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Diogo Lopes Sequeira, encontrando-se esta última degradada.

Escola do 1º , 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

As condições das escolas são boas.

Serviços de apoio à população

Capítulo II

Creche

A creche existente é uma valência do Centro Social e Paroquial do Alandroal e apresenta boas condições, demonstrando ser um importante equipamento social para o desenvolvimento da freguesia. Acolhe 12/13 crianças dos 6 meses aos 3 anos.

ATL

É uma valência do Centro Social e Paroquial do Alandroal. Acolhe 70 crianças.

Parque infantil

O parque infantil apresenta boas condições de funcionamento.

Centro de Dia para Idosos

O Centro de Dia é ministrado pela Santa Casa da Misericórdia e tem boas condições.

Lar para Idosos

O lar existente (tem boas condições) é ministrado pela Santa Casa da Misericórdia, sendo que esta instituição presta apoio domiciliário.

Desporto e lazer

Associações desportivas e culturais/infraestruturas de desporto e lazer

- **Juventude Sport Alandroalense**

Inserem-se na área do desporto e da cultura. Organiza torneios de futebol de salão, concursos de pesca e passeios de cicloturismo. Candidatam-se também a férias e programas do O.T.L., do I.N.D e do IPJ.

- **Grupo Desportivo e Recreativo do Rosário**

O futebol de 11 (inatel) é a actividade desportiva mais divulgada por esta associação. Organiza ainda concursos de pesca, bailes e touradas por alturas festivas.

- **Centro Cultural de Alandroal**

Tem a seu cargo a escola de música e a banda.

- **Centro cultural do Rosário**

Está praticamente inactivo, servindo apenas para os idosos jogarem às cartas.

- **Sociedade Columbófila Alandroalense**

Dedica-se exclusivamente ao desporto da columbófila, com cerca de 50 praticantes associados.

- **Gimnodesportivo**

No Alandroal há um gimnodesportivo.

- **Campos de futebol**

Existem 2 campos de futebol, 1 no Alandroal e outro na Aldeia do Rosário.

- **Praça de touros**

Existe uma e está praticamente inactiva

- **Jardim público**

Existe um Jardim Público.

As infraestruturas destas colectividades, são consideradas no geral como estando em boas condições, sendo este encarado como um benefício desenvolvido muito importante.

Equipamentos de desporto e lazer necessários

A freguesia necessita de pista de atletismo, sala multi-usos, campo de futebol de salão, teatro, cinema, sala de espectáculos, piscinas públicas e pista de tiro.

Outras associações

Santa Casa da Misericórdia do Alandroal

Ministra o lar de idosos e o Centro de Dia (43 utentes) e presta apoio domiciliário a um total de 39 utentes.

Centro Social e Paroquial do Alandroal

Actualmente dedica-se mais à área das crianças. Tem a seu encargo as seguintes valências: Creche Anastácia Franco Carvalho (12/13 crianças entre os 6 meses e os 3 anos), CECAL – Centro de Estudos do concelho do Alandroal (actividades de tempos livres: organiza actividades festivas, culturais, recreativas e promove viagens de estudo, contudo não tem qualquer tipo de apoio pedagógico), COEIRO – Centro de Observações e Encaminhamento para a Infância (centro de acolhimento temporário a menores sem família e em risco) - acolhe 9 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, o Jornal da Boa Nova, Apoio Integrado à Família e Comunidade – atendimento integrado no âmbito das respostas pelas valências e acompanhamento social, distribuição de alimentos à comunidade mais carenciada, Laresco – acolhe 7 jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos – residência de estudantes mista, presta apoio pedagógico e lúdico, actividades socioculturais e encaminhamento psicossocial.

- **Bombeiros**

Prestam serviços de saúde, prevenção e combate a incêndios e socorro a náufragos.

- **Arquiz**

Associação de defesa e preservação histórico-cultural do concelho. Dedicase a escavações arqueológicas no concelho.

- **A choupana – Associação para a Protecção e Desenvolvimento do Concelho de Alandroal**

Tem como finalidade melhorar a qualidade de vida da população residente no concelho de Alandroal e ainda captar o interesse das populações, essencialmente dos jovens, para a fixação na sua área geográfica.

- **Grupo Amigos do Alandroal**

Tem como objectivo a realização de intercâmbios entre jovens do concelho do Alandroal, entre jovens nacionais e jovens internacionais.

Cultura

- **Biblioteca**

A Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian tem 571 leitores inscritos e durante o ano lectivo é frequentada em média por 1000 alunos, por mês. O edifício pertence à Câmara Municipal do Alandroal e os livros à Fundação Calouste Gulbenkian.

- **Ranchos folclóricos, grupos corais, bandas filarmónicas**

Banda de Música do Centro Cultural do Alandroal

Saúde

- **Posto Médico**

Existe um posto médico na Aldeia do Rosário e apresenta condições razoáveis. O médico desloca-se à aldeia do Rosário 2 dias por semana. Existe também uma farmácia.

- **Centro de saúde**

Há um Centro de Saúde no Alandroal com internamento e o seu estado de conservação é razoável.

- **Farmácia**

Existe uma farmácia.

- **Hospital mais próximo**

O hospital mais próximo localiza-se em Évora a 50 Km da freguesia.

Locais de lazer ou espaços de convívio privilegiados pelos habitantes da freguesia

Os cafés, bares e Centros Culturais.

Serviços básicos à população

- **Saneamento básico**

A qualidade do saneamento básico é considerada como satisfatória.

- **Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)**

Existe.

- **Recolha de lixo**

A qualidade do serviço é satisfatória.

- **Correios**

Funciona na estação do Alandroal.

- **Banco**

As agências bancárias existentes são: Caixa Geral de Depósitos, Banco Português do Investimento e Caixa de Crédito Agrícola.

- **Transportes públicos**

A rede de transporte público é considerada como razoável.

- **Local de pagamentos e serviços**

Estação do Alandroal.

Soluções / Recursos prioritários a criar na freguesia

Podemos concluir que as principais “enfermidades” que assolam a freguesia, pautam-se pelo nível empresarial, pela falta de jovens e pelo grau de envelhecimento da população.

Nesta ordem de ideias é de sublinhar a existência de alguma emigração, o desemprego feminino, a debilidade do sector agrícola e do sector de comércio e serviços e a baixa de natalidade.

25 - FREGUESIA DE SANTIAGO MAIOR

25.1 - Descrição geral da freguesia

A freguesia de Santiago Maior dista 23 Km da sede de concelho e é a maior das freguesias do concelho, pois é constituída por diversos aglomerados: Aldeia da Venda, Aldeia das Pias, Aldeia dos Marmelos, Orvalhos, Cabeça de Carneiro e Casas Novas de Mares.

Quadro 53 – Distância à cidade mais próxima, à Capital de Distrito, a Lisboa e a Espanha

Localidades	Distância
Capital de Distrito - Évora	50 Km
Cidade mais próxima - Évora	50 km
Lisboa	220 Km
Espanha	15 Km

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Área

A freguesia de Santiago Maior estende-se por uma área aproximada de 113,02 Km².

Densidade populacional

A densidade populacional é de 23 habitantes por Km².

População e estrutura demográfica

Quadro 54 – População residente em Santiago Maior

Sexo \ Anos	1991		2001		Variação 1991-2001
	V.A.	%	V.A.	%	
Homens	1375	49,4	1255	49,1	-8,7
Mulheres	1409	50,6	1302	50,9	-7,6
Total	2784	100	2557	100	-8,2

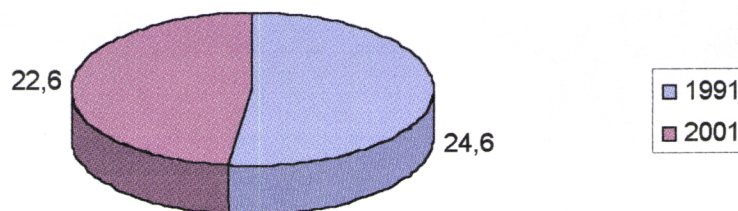
Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Quadro 55– População residente e densidade populacional

Sexo \ Anos	1991	2001
	V.A.	V.A.
Homens	1375	1255
Mulheres	1409	1302
Total	2784	2557
Densidade Populacional	24,6	22,6
Área (Km ²)	113,02	

Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Gráfico 49 – Densidade populacional no concelho



Fonte: INE / Censos 1991-2001